

Boletim Informativo

Saúde da Pessoa Idosa - Goiás

GOIÂNIA-GO | NOVEMBRO/2018 | ANO 4

Especial

Boas Práticas e Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

A grande transformação na pirâmide etária, associada às questões político-econômicas e sociais constitui, sem dúvida, um enorme desafio para o planejamento das ações voltadas às pessoas idosas, no mundo e em nosso país.

O impacto do envelhecimento populacional sobre as políticas públicas já é uma realidade, e seu manejo deve ser prioridade em todas as agendas.

A ampliação do acesso qualificado e a complexidade do cuidado integral à população que envelhece exigem articulação intersetorial, e devem envolver toda a sociedade.

Buscando mapear e promover as experiências exitosas na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos Estados e Municípios, a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa –COSAPI/DAPES/SAS/MS tem estimulado as boas práticas e as experiências relevantes que se encontram alinhadas com os princípios e diretrizes do SUS, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e com as diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde para a população idosa.

Boas Práticas na Atenção à Saúde Integral da Pessoa Idosa incluem:

- Implementação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa;
- Implementação da linha de cuidado, regulação, fluxos;
- Matriciamento das equipes da Atenção Básica;
- Elaboração de Projeto Terapêutico Singular – PTS;
- Promoção da saúde, com práticas corporais, atividades físicas, alimentação e nutrição, e educação em saúde;
- Prevenção de doenças e agravos, incluindo: quedas, violência, suicídio, doenças crônicas não transmissíveis, uso abusivo de álcool, tabaco e outras drogas; acidentes de trânsito, IST/HIV-AIDS e hepatites virais;
- Atendimentos em grupos;
- Reabilitação motora e cognitiva;
- Atenção à saúde no ambiente domiciliar;
- Promoção de atividades intersetoriais com Assistência Social, Direitos Humanos, Educação, Transporte, Ministério Público;
- Atividades indutoras da participação social, grupos de convivência; culturais, artísticos, recreativos, lazer; ações intergeracionais; participação na vida comunitária e cidadã; e controle social.



Experiências Bem Sucedidas

O país atravessa um momento de expectativas e de possibilidade de grandes mudanças. O Sistema Único de Saúde deve ser fortalecido, e consideramos importante dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Atenção Primária junto à população de pessoas idosas em nosso Estado.

Neste sentido, reconhecendo os esforços empreendidos por estes profissionais no atendimento integral à Saúde da Pessoa Idosa, solicitamos a nossas(os) apoiadoras(es) das Regionais de Saúde do Estado que nos enviassem imagens e dados que destacassem as atividades realizadas nos municípios durante o ano de 2018.

É importante destacarmos que as atividades e ações desenvolvidas contemplaram as diretrizes da **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria nº 2.528/2006)**, que tem por finalidade promover, manter e recuperar a autonomia e a independência dos indivíduos idosos (com 60 anos ou mais de idade), direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.



Imagens: br.pinterest.com

Nas próximas edições continuaremos mostrando as fotos dos Municípios que nos enviaram seus registros: as experiências devem ser compartilhadas, e as práticas bem sucedidas devem ser reconhecidas, apoiadas e replicadas.

Todo o material recebido reafirma o cuidado, a dedicação e o comprometimento de profissionais e equipes:

PARABÉNS, TRABALHADORES DO SUS!!!





Na próxima Edição, mais "Boas Práticas na Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa"!

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde

Gerência de Programas Especiais

Coordenação de Redes e Políticas de Atenção à Saúde

Subcoordenação de Atenção à Saúde a Pessoa Idosa

Superintendente:
Evanilde Fernandes Costa Gomides

Gerente:
Edna Maria Covem

Coordenador:
Murillo Simiema Campos

Subcoordenadora:
Suely Marques Rosa

Técnica:
Maria de Lourdes Miguel Alcântara

Contato:
(62) 3201-7035 / 7032
gepe.subcaspi@saude.go.gov.br

Av. 136, Quadra F 44
Lotes 22/25, 8º andar
Setor Sul - CEP: 74.093-250
Goiânia-Goiás

Experiências Exitosas na Atenção Integral e a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: é Possível?

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa tem por objetivos contribuir para a organização do processo de trabalho das equipes de saúde, qualificar o cuidado da pessoa idosa e otimizar ações que possibilitem uma avaliação integral da saúde, identificando suas principais vulnerabilidades, além de oferecer orientações para o autocuidado (COSAPI/DAPES/SAS/MS).

A Caderneta possibilita a avaliação de diversos aspectos, que incluem dados pessoais, dados antropométricos, saúde bucal, diagnósticos, identificação de dor crônica, uso de medicamentos, quedas, internações e cirurgias prévias, avaliação ambiental e hábitos de vida, entre outros. O Protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13) coloca a capacidade funcional no centro da identificação, norteando a construção do Projeto Terapêutico Singular. As orientações oferecidas norteiam para a promoção da saúde e chamam a atenção para a importância do ambiente e da participação na comunidade.

O correto preenchimento da Caderneta fornece dados para a estratificação deste segmento populacional, proporcionando a implementação de uma Linha de Cuidado mais aproximada da realidade.

Num olhar mais amplo, considerando as possibilidades de utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, para além do acompanhamento individual, percebemos que as informações obtidas e devidamente registradas nos bancos de dados, norteiam equipes, gestores e demais responsáveis para uma variedade de ações, incluindo pesquisa, prevenção e promoção, cuidado integral, matriciamento, território e comunidade, grupos, academia de saúde, reabilitação neuro funcional, atendimento domiciliar, saúde bucal, internação hospitalar, depressão e suicídio, quedas, sexualidade, violência, institucionalização, cultura e preconceito. ...

... Enfim, ideias não faltam, e o trabalho realizado nos municípios é tão rico que seguiremos publicando nas próximas edições de nosso Boletim.

1. DADOS PESSOAIS

2.6 Protocolo de Identificação do Idoso vulnerável (VES-13)

3.5 Dados antropométricos

3.6 Lista pessoal de endereços e/ou telefones úteis

3.7 Avaliação de Saúde Bucal

3.8 Atividade Física

3.9 Quedas

3.10 Sexualidade

3.11 Avaliação de Saúde Ambiental

3.12 Avaliação de Saúde Mental

3.13 Avaliação de Saúde Social

3.14 Avaliação de Saúde Cultural

3.15 Avaliação de Saúde Espiritual

3.16 Avaliação de Saúde Religiosa

3.17 Avaliação de Saúde Filosófica

3.18 Avaliação de Saúde Artística

3.19 Avaliação de Saúde Científica

3.20 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.21 Avaliação de Saúde Científica

3.22 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.23 Avaliação de Saúde Científica

3.24 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.25 Avaliação de Saúde Científica

3.26 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.27 Avaliação de Saúde Científica

3.28 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.29 Avaliação de Saúde Científica

3.30 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.31 Avaliação de Saúde Científica

3.32 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.33 Avaliação de Saúde Científica

3.34 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.35 Avaliação de Saúde Científica

3.36 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.37 Avaliação de Saúde Científica

3.38 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.39 Avaliação de Saúde Científica

3.40 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.41 Avaliação de Saúde Científica

3.42 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.43 Avaliação de Saúde Científica

3.44 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.45 Avaliação de Saúde Científica

3.46 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.47 Avaliação de Saúde Científica

3.48 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.49 Avaliação de Saúde Científica

3.50 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.51 Avaliação de Saúde Científica

3.52 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.53 Avaliação de Saúde Científica

3.54 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.55 Avaliação de Saúde Científica

3.56 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.57 Avaliação de Saúde Científica

3.58 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.59 Avaliação de Saúde Científica

3.60 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.61 Avaliação de Saúde Científica

3.62 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.63 Avaliação de Saúde Científica

3.64 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.65 Avaliação de Saúde Científica

3.66 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.67 Avaliação de Saúde Científica

3.68 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.69 Avaliação de Saúde Científica

3.70 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.71 Avaliação de Saúde Científica

3.72 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.73 Avaliação de Saúde Científica

3.74 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.75 Avaliação de Saúde Científica

3.76 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.77 Avaliação de Saúde Científica

3.78 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.79 Avaliação de Saúde Científica

3.80 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.81 Avaliação de Saúde Científica

3.82 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.83 Avaliação de Saúde Científica

3.84 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.85 Avaliação de Saúde Científica

3.86 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.87 Avaliação de Saúde Científica

3.88 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.89 Avaliação de Saúde Científica

3.90 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.91 Avaliação de Saúde Científica

3.92 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.93 Avaliação de Saúde Científica

3.94 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.95 Avaliação de Saúde Científica

3.96 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.97 Avaliação de Saúde Científica

3.98 Avaliação de Saúde Tecnológica

3.99 Avaliação de Saúde Científica

3.100 Avaliação de Saúde Tecnológica



Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa em Goiás
***dados atualizados em 30/09/2018**

Fizeram a Adesão: 160 Municípios

Já receberam a Caderneta: 71 Municípios

Municípios que ainda não fizeram a adesão devem preencher o formulário eletrônico FormSUS no link:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=28007



Boletim Informativo - Saúde da Pessoa Idosa

GOIÂNIA-GO | NOVEMBRO/2018 | ANO 4

Experiências Bem Sucedidas na Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

GOIATUBA



Projeto Amigos do amanhã

Iniciado em 01/01/2018 na Instituição de Longa Permanência "Irani de Freitas", com 30 idosos. Parceria: SMS

Equipe NASF-AB I: Psicóloga, Assistente Social, Fisiot, Fono, Educadora Física e Nutricionista

Objetivos: qualidade de vida; resgate de valores, superação e autoestima; memória, motricidade e mobilidade; estim. cognitiva; ludicidade, socialização.



GOUVELÂNDIA



Setembro Amarelo

Oficina de Beleza



PIRACANJUBA



Hidroginástica - Academia da Saúde em Ação na Saúde da Pessoa Idosa

Atenção Básica / NASF em parceria com o Centro Comunitário da Melhor Idade / Prefeitura / SMS

Objetivo: melhor qualidade de vida. No CCMI, Instituição de Longa Permanência e academia da saúde, para 10 a 20 pessoas.

SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA



Ações de Promoção à Saúde da Pessoa Idosa



MONTIVIDIU DO NORTE



Programa Academia da Saúde

Parceria: NASF-AB-Equipe Multi

Semanal, desenvolve ações coletivas em saúde para grupo de idosos com Educadora Física.

Objetivos: integração social; manter o autocuidado nas doenças crônicas; coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio e prevenir quedas; e estimulação cognitiva.



PSF -parceria com ACS e NASF

Reunião Hiperdia: encerramento mensal - na Academia da Saúde.

Objetivo: promoção da saúde, conscientização de fatores de risco, causas e prevenção de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e outras, com verificação de glicemia, aferição de pressão arterial, e atualização dos cartões.

PSF José Delfino dos Santos e NASF-AB

Fevereiro Roxo -na Academia de Saúde: palestras prevenção e cuidados, com Fisioterapeuta e Enfermeiro.

Objetivo: conscientizar -Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia, e alongamentos e estímulo à vida saudável e à prática de exercícios na vida diária.